



# VILA VERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único Jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—PRADO
------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------

## SE A ONU FOSSE UM SIMPLES CLUBE RECREATIVO JÁ TERIA FECHADO SUAS PORTAS

Por ARMINDO DE FARIA, exclusivo para "O Vilaverdense".

Todas as instituições recreativas obedecem aos seus estatutos, nos quais se encontram as normas regulamentares das suas actividades, os capitulos, artigos e alíneas que estabelecem os direitos e os deveres de todo o quadro social. Em muitos clubes, o candidato à admissão como sócio, declara conhecer os estatutos e estar de acordo com os mesmos desde o primeiro ao último capítulo.

Em várias destas agremiações puramente civis, a letra do estatuto é cumprida rigorosamente, sem aceção de pessoas, e, graças ao espírito de disciplina e ordem interna observada nestas instituições, elas progredem de um dia para o outro e se tornam respeitadas.

O primeiro elemento que incorre em castigo ou pena constante da legislação interna da casa, ou é advertido ou incorre na pena de suspensão temporária dos direitos sociais ou, se a falta praticada é grave, expulso da agremiação.

Nas intocáveis Nações Unidas, o caso não se passa da mesma maneira. Todos os sócios exigem até direitos absurdos e noventa e nove por cento da ONU se exime do sincero cumprimento dos seus deveres.

Na ONU, se não há, ao pé da letra, aceção de pessoas, porque se trata de nações, verifica-se uma escandalosa e criminosa discriminação de nações. As grandes potências têm o direito de prevaricar, abusam dele

e nada se lhes pode dizer; e se disser, todos se fazem surdos como estátuas de pedra. Por mais pancadas que se lhes dê, não conseguem vibrar.

Há anos atrás, a ONU estava infestada de falatrões, como hoje, e, no entanto, as nações que representavam deviam somas vultosas ao clube. Aliás digo clube em sentido pejorativo, porque nenhum clube poderia sobreviver no ambiente de desorientação, de falta de respeito, de decoro diplomático, de anarquia geral e de descrença, em que se afunda no abismo das desilusões a sucessora doutro clube que arrastou o mundo à guerra.

(Continua na 4.ª página)

## Novo Conservador do Registo Civil

No Tribunal da Comarca de Vila Verde, no dia 25 de Janeiro, tomou posse do lugar de Conservador do Registo Civil do Concelho de Vila Verde, o senhor doutor Custódio Gonçalves Gilde.

Foi-lhe conferida pelo meretíssimo Juiz desta Comarca, senhor doutor Alberto Baltazar Coelho, que usou da palavra, inalterando a acção do cargo e a personalidade do empossado, o qual agradeceu.

Assistiram o senhor doutor Delegado da Comarca, muitos advogados e funcionários das Repartições e do Registo Civil.

O<sup>o</sup> ilustre novo Conservador do Registo Civil exerceu o cargo de Conservador do Registo Civil e Predial, em Vila Nova de Foscoa, onde granjeou muitas simpatias e reconhecimento.

## As águas termais do Gestal, em Soutelo, serão aproveitadas para estação de tratamentos e de férias dos trabalhadores?

Tiveram grande repercussão as locais que publicamos sobre o aproveitamento das preciosas águas termais do Gestal, em Soutelo.

Preciosas para as doenças de pele, asma, reumatismo, intestinos, etc., estão situadas num local paradisíaco para férias, no cruzamento da Ponte do Bico, na confluência do Homem com o Cávado.

Perto de lindos e vastos pinhais, refresco, a lamedas; junto de grandes santuários, com locais maravilhosos para campismo, servem-nas boas estradas nacionais, ligando-as rapidamente aos maiores centros industriais e populacionais do norte.

A região presta-se admiravelmente para uma estação de tratamentos e de férias para os trabalhadores e suas famílias.

A Federação Nacional para Alegria no Trabalho encontra aqui um local maravilhoso, para mais uma sua grande iniciativa em benefício dos trabalhadores.

Sabemos que altas individualidades na Direcção dos Organismos para os Trabalhadores, lendo o nosso jornal, mostraram-se interessadas em vir ao local estudar as possibilidades de aproveitamento.

A nossa Câmara Municipal tam-

bém diligenciou para bom êxito desta valorização duma zona privilegiada do nosso Concelho, e continuará a apoiar todas as iniciativas.

## PLANO DE OBRAS DO CONCELHO DE VILA VERDE PARA SEIS ANOS

O Ministério das Obras Públicas com os Serviços de Urbanização do Distrito de Braga querem que a Câmara Municipal de Vila Verde organize um plano completo das obras debaixo do seu sector para seis anos.

Compreende especialmente caminhos, águas, cemitérios, fontes, pontes e pontões, e ainda quaisquer obras dependentes dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Públicas.

Era muito importante que as Juntas das freguesias e todas as pessoas interessadas no progresso local procurassem fazer chegar as suas pretensões junto do senhor Presidente da Câmara, encarregado da elaboração desse plano.

(Continua na 4.ª página)

## Obras de vulto

### na Sede do Concelho e Prado

A Câmara, como publicamos neste jornal, está interessada com o Estado em promover nas freguesias do Concelho um vasto plano de obras.

Mas também não esquece o desenvolvimento urbanístico da Sede do Concelho e da Vila de Prado.

Assim haverá um progresso equilibrado. Os técnicos dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga estiveram a colher elementos para a completa remodelação interior e exterior dos Paços do Concelho, que estão em estado lamentável.

Ficarão a condizer com o novo palácio de Justiça, que será construído perto. (Continua na 4.ª página)

## Do Conhecimento Histórico

Por H. I. — MARROU

O Prof. H. — I. Marrou, de S. borne, vem dar à colecção HISTÓRIA, da Editorial Aster, uma nova dimensão.

Obras como a *História da Inglaterra* de André Maurois ou *A Revolução Portuguesa* de Jesus Peón Linham a gravidade própria dos trabalhos de investigação e síntese de factos. Mas é com *Do Conhecimento Histórico* que o âmbito da colecção se abre largamente a toda a complexidade dos problemas históricos.

Historiador de primeiro plano, Marrou é também pensador lúcido e senhor de uma cultura cuja raiz clássica a cristã suporte poderosamente a mais rasgada modernidade.

Especialista de Santo Agostinho e, em geral, da Patristica, Marrou sentiu-se naturalmente atraído por um tema bem agostiniano — a filosofia da História.

É sabido que foi Agostinho o criador da Filosofia da História, com o seu «De Civitate Dei».

Longo e nem sempre foi o caminho percorrido por essa disciplina desde o século V até Vico, Herder, Kant e Hegel. O Idealismo Absoluto deste último, que assimilou a História à Ideia, é contemporânea do Positivismo para o qual a verdade histórica é puramente actual.

A influência do Positivismo na mentalidade comum e no espírito científico do Ocidente foi tão profunda e persistente, que, apesar de todas as revoluções culturais, é ainda hoje difícil admitir a ideia de uma filosofia da História.

Não pretendeu o Prof. Marrou terçar armas por essa filosofia. Não se trata aqui de «filosofia da História» no sentido hegeliano (...), mas de uma «filosofia crítica da História», de uma reflexão sobre a História, consagrada aos problemas de ordem lógica e gnoseológica levantados pelo processo do espírito do historiador; «ela irá inserir-se nessa «filosofia das ciências» cuja legitimidade ou fecundidade ninguém hoje contesta (...).

O Auto parte, portanto, da História como facto. Como todos os factos, a História exige o esforço interpretativo do pensador. «A História existe; não pretendemos, no ponto de partida, definir a melhor história concebível como possível. Temos de constatar a existência do nosso objectivo, que é esse sector da cultura humana explorado por um corpo especializado de técnicos, a ordem dos historiadores; o nosso dado é a prática reconhecida como válida pelos especialistas competentes.

(Continua na 4.ª página)



## FAUSTO FEIO SOARES DE AZEVEDO Presidente da Câmara de Vila Verde

Quando o nosso jornal já estava a imprimir-se, recebemos a grata notícia de que o senhor Fausto Feio Soares de Azevedo foi nomeado presidente da Câmara do Concelho de Vila Verde.

(Continua na 4.ª pág)

## A Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

### e o seu

## Novo Hospital

A nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, está empenhada e tem trabalhado denodadamente, para abrir, o mais depressa possível, o seu novo Hospital moderno sub-regional.

Na sessão de 25 de Janeiro, foi deliberado homenagear publicamente com a inscrição dos respectivos nomes, numa placa de mármore, todos os benfeitores que, expressamente tenham contribuído ou venham a contribuir, até à altura da inauguração do Novo Hospital, com donativo superior a 5.000\$00.

Em caso de contributos vultosos, a Misericórdia poderá deliberar dar o nome do benfeitor a enfermarias ou outras instalações de serviços, o que igualmente sucederá no caso de alguém se propor, inteiramente à sua custa, dotar determinados serviços.

Foi adjudicado ao empreiteiro senhor Carlos Rodrigues o arranjo das obras exteriores do Hospital, Consta de muros, terraplanagens, esgotos, ajardinamentos.

A Câmara também adjudicou ao

empreiteiro senhor Aparício a urbanização das ruas em frente ao Hospital. Para estas obras conseguiu avultado subsídio do Estado, dentro do plano das comemorações do 40.º Ano.

Visitaram o Hospital de Vila Verde o senhor doutor Renato Cantista, director dos Hospitais da Zona Norte, acompanhado pelo senhor presidente da Câmara, doutor José Augusto Mouteira Guerreiro e por altos funcionários do seu departamento oficial.

Tiveram larga conferência com o senhor provedor da Misericórdia doutor Manuel Cota e com os Mesários, sobre a abertura e organização do Novo Hospital, dentro da sua amplitude regional que vai servir o Concelho de Vila Verde e parte dos Concelhos de Terras de Bouro e de Amares.

Não só resultaram largos benefícios de orientação, mas ainda o Hospital beneficiou da conversão de verbas para o seu apetrechamento, no valor de muitas centenas de contos.

## Bodas de Prata Sacerdotais do Senhor Bispo Auxiliar

No dia 28 de Fevereiro, por todas as paróquias da Arquidiocese de Braga se orou pelas intenções, de Sua Ex.ª Rev.ª o Snr. D. Manuel Ferreira Cabral, por completar nesse dia 25 anos de Sacerdote. Ad multos annos.

# SOCIAIS

Enviadas pelo nosso Correspondente Armindo de Faria

DO RIO DE JANEIRO

Regressou ao Brasil

No dia 29 de Janeiro último, chegou a esta cidade o Sr. Joaquim Folha de Sousa, comerciante estabelecido à Rua Bulhões Maciel, 381, em Parada Lucas, Estado da Guanabara. Guarda as melhores recordações dos familiares do lugar de Codessa, freguesia de Duas Igrejas, donde é natural. Admirou o progresso da Terra Portuguesa. Falou-me do Sr. Silva das Cabanas, do sempre amigo e respeitado Monsenhor Mosquera e regressou à sua casa comercial cheio de saudades. Fez uma assinatura de «O Vilaverdense».

Gostam do nosso jornal

Em toda a parte «O Vilaverdense» conquista amigos e admiradores. Assim é que os Srs. António de Jesus Antunes e seu filho Manuel do Rego Antunes, naturais de Gondomar e sócios do *Café e Bar Junqueiraense*, R. Magalhães Couto, 83-A, no Meier, mandam recordações e votos de felicidades para sua esposa, mãe e irmãs residentes na terra natal e aceitaram fazer uma assinatura de «O Vilaverdense».

Um assinante em Caxias

Na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, é pro-

prietário do *Folclore Bar*, R. do Triunfo, esquina da Av. Presidente Vargas, o grande patriota e baírrista de Aboim da Nóbrega, Sr. António Araújo da Rocha. É um apaixonado pelo Folclore Português, tanto que possui uma grande colecção de discos dos mais famosos Ranchos Folclóricos de Portugal. Gosta de pássaros e, por isso, em frente do seu Bar, encontram-se meia dúzia de gaiolas, onde nem falta um melro brasileiro, no Bar, mostra uma lavadeira do Minho namorando no pátio da casa.

É mais um assinante de «O Vilaverdense». Pertence à família dos Cutinhos, do lugar do Outeiro.

Saiu com o nome errado

Chama-se *João Enes Dias* — e por isso será corrigida a chapa endereçadora — e não José Enes Dias, o assinante da Rua Gustavo Sampaio, 795 — Leme, no Bairro da Copacabana. Pedimos as devidas desculpas.

Agora o assunto é adega

Como é do conhecimento dos leitores, o Brasil é já grande produtor de vinhos, no progressivo Estado do Rio Grande do Sul. Como o vinho é mais barato do que a cerveja, não obstante o clima quente do Estado da Guanabara, os Brasileiros estão se acostumando a beber vinho. Por isso, nossos patricios abrem casas típicas e já se podem admirar verdadeiros tascos, a que aqui se convencionou denominar adegas.

## Pela Redacção e Administração

(Continuação da 4.ª página)

### Cartas que nos escrevem

Armando da Silva Araújo

Escreve-nos de Holanda. Afirma a sua direcção agora é: *Van Breesstraat 65 Amsterdam—Zuid—Holland.*

Os versos ainda não forem publicados por serem muitos e não haver espaço, mas não estão perdidos. Aqui vai um:

*Holanda que país este!  
Diariamente chuva e frio.  
Mas que se há-de fazer,  
Sofrer ate um dia.*

Outro: *Não irei mais adiante,  
Para não ter que chorar,  
Pois a todos neste instante,  
Me gostaria de abraçar.*

Em 22 de Janeiro baptizou-se a sua primeira filha que ficou com o nome de Rosa Maria Pereira de Araújo e foram padrinhos D. Rosa Pereira de Araújo e Manuel de Araújo. A sua esposa D. Maria Pereira de Araújo e a este nosso prezado assinante damos os parabéns.

### Ilda Peixoto Gomes Santos

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas amigas, que se dignaram acompanhá-la na dor que o falecimento inespereado de Ilda Peixoto Gomes Santos lhe trouxe, mas se houver alguma falta, fá-lo por este meio.

O marido José Faria Santos

### Manifesto do vinho

D. vem todos os produtores do vinho verde fazer a rectificação do manifesto do vinho existente nas adegas para venda, até ao dia 10 de Março, sob pena de não o poderem vender.

### Santo António DE

### Mixões da Serra

Um pormenor...

VALDREU — Subi há dias, pela vez segunda, a Mixões da Serra. Era o dia 8 que, emeno como os da Primavera, dava alento para a escalada.

Se é certo que todos os leitores conhecem bem Mixões da Serra, e sobretudo o Santo António, também é muito verdade que há certos pormenores que muita gente desconhece.

E um deles é o que se refere à tão desejada estrada de acesso àquela localidade de sonho e centro da maior devoção popular.

Sempre ouvi dizer a muitas pessoas que a estrada estava fácil de fazer... que estava perto. Mes, meus caríssimos leitores, agora já não digo *ouvi dizer* mas afirmo: a estrada está factível de construir.

Passel com os Srs. Manuel R. da Costa e Joaquim D. Martins, pelo local que se julga mais favorável para o trajecto futuro, oxalá próximo, a elaborar pelo engenheiro competente.

As curvas e os ziguezagues quase não existem. As subidas são de reduzida percentagem. A panorâmica é agradável.

Será caso que a estrada para Santo António de Mixões da Serra val ser um sonho toda a vida, e nunca realidade? Há muita gente que fala sem conhecimento algum do assunto. Mas, se ainda duvidem das minhas palavras, apareçam, fizes pessoas, para visitarmos novamente o local. Ficarão satisfeitas pelo passeio, contentes pelo ar puro da serra, e convencidas da realidade do que agora lhes digo.

É tempo de *realisar*, e não de *sonhar*. E afinal tudo isto não será:

- 1) Para um maior louvor a Santo António;
  - 2) para que o *nosso* (meu e de todos os leitores) Santo António seja mais conhecido ainda;
  - 3) para um conhecimento mais perfeito das belezas naturais dadas por Deus;
  - 4) para utilidade de todos nós;
  - 5) e para honra das nossas Câmaras Municipais.
- Mais direit. R. de Sousa



## Notícias do Brasil durante o mês de Fevereiro

(Enviadas pelo correspondente Armindo de Faria)

Rio de Janeiro — Dia 1 — Desembarcou no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente dos Estados Unidos e regressando ao Brasil numa viagem que realizou e vários países do mundo, o presidente eleito da República do Brasil, General Arthur da Costa e Silva.

Dia 2 — Tomou posse ontem o novo Governador do Estado de S. Paulo, Dr. Abreu Sodré.

Dia 3 — Com falta de dinheiro para a folia infernal do Rein-do de Momo que se aproxima, nestes últimos dias estão ocorrendo no Rio de Janeiro nada menos de cem assaltos por dia: é o que informa a própria policia. Os foliões, sem dinheiro, metam para roubar e roubam para em seguida mafar.

Dia 4 — Gina Lolobrigida, a famosa atriz italiana, encontra-se nesta cidade, desde antontem. pare assistir ao Carnaval.

Dia 5 — Ontem e hoje todos os códigos tornaram-se letra morta, pois o Rei Momo tomou posse da cidade. O Carnaval deste ano, porém, será um dos mais desanimados, uma vez que há pouco dinheiro e a vida continua subindo.

Dia 6 — Hoje e amanhã, as pessoas não têm horror às cenas pagãs e aos actos de selvajaria que se praticam no Carnaval, já não para me referir à sem-vergonhice que se apossa dos foliões de ambos os sexos, só têm um lugar para viver em paz: o recesso do Lar.

Dia 7 — Até à madrugada de amanhã, a Av. Presidente Vargas e a Av. Rio Branco mostrarão aos turistas o maior Carnaval do mundo. À noite, desfilarão as Grandes Sociedades com seus carros alegóricos e, finalmente, as maiores escolas de samba encerrarão o Reinado de Momo.

Dia 8 — Pelo menos 14 assassínios, dezenas de assaltos, centenas de casos de menores enviados a seus responsáveis e outros internados em instituições hospitalares de amparo ao Menor, foi o saldo dos 4 dias de Carnaval nesta cidade.

Dia 9 — Os hospitais de Pronto-Socorros do Rio de Janeiro atenderam a 8.763 pessoas, durante os 4 dias de Carnaval, e a policia effectou 400 prisões. A «Última Hora» diz que morreram 51 pessoas.

— Estão fechados os Bancos. O Presidente do Banco Central baixou portaria lançando o Cruzeiro Novo, que vale-

rá um milésimo do dinheiro velho. No mesmo documento, o dólar passou de 2.200 cruzeiros velhos para 2.700. Desta forma, em cruzeiros velhos serão precisos quase cem contos daqui para comprar apenas uns mil escudos.

Dia 10 — A famosa Escola de Samba de Mangueira foi a primeira classificada nos desfiles de fantasias, realizados no Carnaval.

Dia 11 — O «Jornal de Portugal» de S. Paulo é d rigidio pelo grande amigo de Portugal, Dr. Tito Lívio Ferreira, é o que mais contribui para a Amizade Luso-Brasileira. O seu Director merece o maior respeito e amizade dos Portugueses, pelos valiosísimos artigos que escreve no jornal, corrigindo as controvérsias históricas que, na Escola, fazem com que os brasileiros nos odeiem.

Dia 12 — O Rio Paraíba continua inundando as povoações ribeirinhas do Sul do Estado do Rio de Janeiro, causando enormes prejuizos e desabrigando centenas de pessoas.

Um caso doloroso e digno de inquérito policial que nunca se fará por se tratar de uma pessoa portuguesa

Dia 13 — Faleceu ontem, no Hospital Sousa Aguiar, às 14 h. e 50 m., a desditosa cantora portuguesa Virginia Noronha, que trabalhava na TV Globo com a famosa atriz Delcy Gonçalves. Na terça-feira de Carnaval, acompanhada do jornalista português Sr. Roberto Félix, Virginia viu-se incendiada por um estranho em sua fantasia de tecido de nylon, em frente ao Teatro Municipal. Transformada numa implacável fogueira, foi socorrida pelo seu acompanhante, que se lançou sobre ela e ainda sofreu grandes queimaduras. Levada ao Pronto-Socorro, verificaram os médicos que só um milagre poderia salvar a artista. Antes do dia da sua morte, Virginia casou com o Sr. Roberto Félix, na presença de 6 testemunhas, «In extremis», e um sacerdote da Matriz de Santana, que ontem realizaria a cerimónia litúrgica do casamento, encontrando-a em estado de coma, apenas lhe pôde ministrar a Extrema-Unção. Este caso estranho e que enlutou a Família Luso-Brasileira, seria digno de um inquérito policial, porque ficou nos ares esta indignação: Como se compreende que só foi lançado fogo numa artista portuguesa? ..

## ALFA

Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade  
Longa duração  
Fácil manejo  
Amiga do Seu Lar

Vendas com facilidades de pagamento

Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

Telefone, 32 147

## Vende-se prédio no Pico dos Regalados

Compõe-se de casa e eido com frutas, laranja e azeite. Tem moinho, muita água, e uma bouça com mato e pinheiros. Está situada no lugar do Monte de S. Paio do Pico, perto da Igreja, com estrada até à porta.

Falar com Manuel Nogueira Sequeira, no lugar da Deveza, Gondães

## Selos usados

Estão abertos os alicerces de duas casas para os pobres e os pedreiros começam a trabalhar a sério. Tudo isto com o lucro dos selos usados. Per isso, não inutilizem os selos mas enviem-nos para:

C. J. Chambers

Torre de Penagale

S. Miguel de Carreiras

VILA VERDE

Podem enviá-los também para a Redacção deste Jornal

Assinaí e anunciaí «O Vilaverdense»

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos  
- Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Colvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

## Casa Claro

- DE -

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cera e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEFONE, 22305 BRAGA

## O melhor café e o



d'A Brasileira

- DE -

Mário Joaquim de Quelós & C.ª

- | -

TELEFONE, 22013 BRAGA

## A VOLTA DO MUNDO

Causou sensação em todo o mundo a descoberta feita por Leo Vala, um famoso fotógrafo de Kmghebridge, apresentando uma fotografia surpreendente do rosto de Jesus Cristo com seu perfil e o seu relevo, tomado de Mortelha Sagrada que se guarda desde o séc. XIV na Catedral de Turim.

Com recursos científicos do séc. XX, Leo Vala declara poder demonstrar sem deixar lugar a dúvidas, que a Mortelha Sagrada não é uma falsificação nem um engano. Ainda hoje, usando os mais avançados processos da técnica, ninguém poderia pintar a imagem que aparece na Sagrada Mortelha e que se assemelha ao negativo de uma fotografia.

Com o seu engenhoso processo tri-dimensional, conseguiu um surpreendente positivo da Face de Cristo impres-

sa na Mortelha e com novos processos conseguiu um alto relevo.

Leo Vala, afirmou: «Quando realizava o meu trabalho, tive a impressão de que Ele estava no meu estúdio».

Com as últimas inundações do Rio de Janeiro houve mais de 300 mortos e desaparecidos e mais de seis mil pessoas ficaram sem lar.

— Na sua habitual benção à multidão que se reúne na praça de S. Pedro, o Papa Paulo VI, depois de fazer novo apelo à paz entre as nações, frisou também: «Estamos também muito preocupados, porém, com a paz da própria alma, a paz da consciência, a paz espiritual com Deus. E é isto que a Igreja procura, neste período de preparação para a Páscoa...»

— Partiram em direcção a Mecca, cidade santa dos Muçulmanos, 18 portugueses naturais da Guiné que, ao despedir-se pela boca do chefe da caravana garantiram: «Seguimos para Meca realizando assim o grande desejo de todos os muçulmanos, e lá, na nossa cidade santa, pediremos a Deus que não se esqueça de nós, portugueses, em especial daqueles que neste momento são obrigados a suportar uma guerra que não queremos.»

— No Brasil entraram em vigor os novos níveis de salário mínimo, o mais elevado dos quais é de cento e cinco mil cruzeiros antigos — 105 cruzeiros novos.

## Fábrica de Bordados Regionais

DE

### Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais.

LUGAR DA PONTE—Prado

Telef. 92147

BRAGA

## A' Margem do Homem

### Sao Miguel de Oriz

Em 28 de Janeiro, com o nome de Pedro Oscar, foi baptisado mais um filho de Domingos Fernandes da Costa e de Delfina de Jesus Dias, do lugar de Mezão. Foi padrinho invocado S. Pedro e madrinha a tia materna Adelina Dias, de Paço.

— Em 25 de Fevereiro, consorciaram-se no Santuário do Sameiro (Brega) os nossos confrades José Augusto Pereira, do lugar de Portela, e Maria Cristina Eiras da Costa, do lugar do Rêgo. Ao novo lar, que se fixou na cidade de Brega, desejamos muitas venturas.

— Chegou de França, para algum tempo de repouso, o Sr. José Joaquim Gonçalves Nogueira, do lugar de Portela.

— Já voltaram, para lá, depois de algum repouso entre nós, os Srs. Manuel da Silva Coelho, do lugar da Igreja, Albino da Silva Portela e António de Abreu, do Rêgo. — C.

### S ta Marinha de Oriz

Com o nome de Abílio, foi baptisado, em 5 de Fevereiro, o primeiro filho de Adelino Cerqueira Coimbra e de Carolina Fernandes Arantes, do lugar de Outeiro. Foram padrinhos o tio materno Abílio Arantes, de Aboim, e a tia paterna Felismina Cerqueira Coimbra, de Gomide.

— Em 10 de Fevereiro, com o nome de José, foi o baptismo de mais um filho de Manuel Martins Torres e de Orlanda de Castro, do lugar de Cortinhas. Foram padrinhos o tio paterno José Martins Pereira e a tia materna Natália de Castro.

— Em 19 de Fevereiro, com o nome de Carlos Manuel, foi baptisado outro menino, filho de Manuel Torres da Silva e de Maria Alzira Fernandes da Silva, do lugar do Cabo. Foram padrinhos Anacleto da Costa Castro e Rosa Faria Soares.

— Em 22 de Fevereiro foi sepultada nesta freguesia a septuagenária viúva

Sr a Rosa Maria Fernandes (do Paz) que faleceu repentinamente no lugar de Cortinhas, onde residia. Paz à sua alma.

— Retiraram já para França os Srs. Manuel Martins Marques e Martinho de Sousa, do lugar de Além, e João Carvalho de Melo, do lugar do Carvalho.

— Encontra-se doente a Sr.a Joaquina de Jesus Fernandes, do lugar de Vêres. Desejamos-lhe melhoras.

### Valdreu

— De 8 a 12 de Fevereiro, efectuou-se no templo de Santo António de Mixões da Serra, desta freguesia, um tríduo de preces, em honra de Nossa Senhora da Conceição. As práticas, dirigidas pelo pároco da freguesia, acorreu muita gente, tendo a festa no Domingo, dia 12, consistido de missa solene, terço, sermão e procissão, rematando tudo com um leilão de ofertas para as despesas da festa.

Em 29 de Janeiro, foi baptisada na igreja desta freguesia uma menina com o nome de Maria do Sameiro, filha de Avelino Martins e Guilhermina da Felicidade da Costa, do lugar das Quintas.

— Em 13 de Fevereiro, foi baptisada a menina Resa de Fátima Ramalho de Megalhães, do lugar da Ponte.

— No lugar do Mosteiro, junto à igreja paroquial, vai ser construído um "nicho de N.ª Senhora dos Caminhos".

— bela iniciativa da M. P. F. — aqui fruto da colaboração do pároco, professoras e outras pessoas de boa vontade. Só é pena que a estrada municipal, há poucos anos prolongada até esta freguesia, pelo estado de abandono em que se encontra, não nos permita a mais iniciativas de embelezamento.

Estamos mesmo a ver quando qualquer dia, com as covas e sulcos traiçoeiros que as chuvas nela têm aberto, algum ciclista vai parar à eternidade, como há dias aconteceu a um pároco desta "Margem", — o Rev. do pároco de Couciro, que dum cova aberta no asfalto (e no troço da estrada do Estado...) ia

## Vila de Prado

### Igreja Nova

Procede-se, neste momento, ao trabalho de acabamento do tecto e da capela-mor. Brevemente serão levantadas as prechas para continuar a cobertura no corpo do igreja.

A campanha que está a correr: «Dê uma telha por cada filho».

Torna-se necessário, além de dinheiro: — mais pinheiros para escoramentos.

### Uma casa nova

No último dia de Fevereiro, data do aniversário natalício do sr. Prof. Manuel José Ribeiro, foi benzida a sua nova e airosa casa do lugar do Faial.

Aproveitou-se esta data para uma festa de família, onde veio também a sua estremosa mãe. Ao sr. Ribeiro e à sr.a D. Idalina Rebelo Gomes de Moura, sua Ex.ma Esposa, os nossos parabéns.

dendo um salto para outra cova maior... no cemitério.

— Seguiram já para o Brasil o Sr. Manuel Gonçalves Rodrigues e Rosa da Silva, da Cela, e para França os Srs. Domingos Rodrigues da Costa e Joaquim Martins Dias, de Mixões da Serra.

### São Martinho de Valbom

— De 27 a 30 de Janeiro, efectuou-se nesta freguesia um tríduo de preces, este ano, a cargo do Rev. do P. e Júlio Rocha Pires, pároco de Sampriz (Ponte da Barca), preparatório da festa do Coração de Jesus e Lausperene diocesano, que nesta localidade se realiza de 29 a 30 de Janeiro de cada ano. A 28, sábado, celebrou-se também o aniversário das Almas, com officio e sermão adequados, e no domingo dia 29, foi a comunhão solene e Profissão de Fé de 20 crianças da catequese. — C.

### Um casamento elegante no Brasil

Na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no dia 8 do próximo mês de Maio, vai realizar-se o casamento do nosso prezado confrade Alberto Ferreira Machado, residente em São Paulo, com a menina Dayse Belderram. Apesar de recebermos o convite, lamentamos não poder estar presentes, mas daqui endereçamos os nossos votos de felicidade.

### Carrocel

E' uma alegria andar de carrocel, mas... carambal Basta de carrocel. Há quantos meses já temos cá o carrocel e a sua «chifrinada» em todos os domingos? Costuma-se dizer que o carrocel assenta só nas zonas populares onde há muitos «parolos». Será que nós também seremos dos tais? Se não somos, ainda o parecemos.

Mais outra corrida!... Também virão cá para o ano? Já nos doi a cabeça só em pensar que os teremos cá na próxima temporada de inverno... e nós que não fazemos mal a ninguém!

**ALFA, Máquina de Costura de Fama Mundial** oferece às gentes Meninas e Senhoras, cursos gratuitos de Corte e Bordados, com início em 6 de Março, e dirigido por uma professora especializada.

Todas as reparações e Senhoras das freguesias circunvizinhas, podem valorizar a sua preparação inscrevendo-se imediatamente neste Curso, onde aprenderão a Talhar, Costurar e Bordar as mais delicadas confecções.

Inscrições: na casa do Sr. Fernando Duarte Pedroso — Prado.

## Cantinho de Oleiros

1. — Ainda que isto nos custe porque o caso já tem barbas, voltamos mais uma vez à lica com o problema da Fonte situada nesta freguesia, no lugar do mesmo nome.

Na verdade, tal como se encontra, com um grande lamaçal à sua volta, mais parece um bebedouro que uma fonte.

Ora isto não só é lamentável, como constitui um perigo grave para a saúde pública.

Por altura do 40.º Aniversário da Revolução Nacional não deu a Câmara dinheiro para que nas freguesias fossem reparadas as fontes?

Viria algum para Oleiros? Talvez!... No entanto continuamos, à espera que chegue o dia feliz do seu concerto e desapareça o tão indesejável lameiro o que aliás tem sido motivo de justificada crítica.

2. — Têm-se verificado, na freguesia e nos últimos tempos, certos desmandos e quere-nos parecer que os preverificadores egem quase cientes da impunidade, como quem não está debaixo da vigilância da autoridade e dos rigores da lei.

Por vezes, são as casas assaltadas, as escolas e carros danificados, as propriedades devastadas, atentando-se contra a vida do próximo a tiro, descendo-se até ao nível ínfimo de educação e consciência.

Ensiem-se desordens em plena via pública e promovem-se reuniões secretas para lançarem a desordem na freguesia, para não falar já do espectáculo triste que certos matulões provocam com palavras grosseiras.

Importa, pois, que as autoridades concelhias, ponham termo a tais abusos e torpelas e exerçam uma contínua acção repressiva dando justo prémio aos atrevidos e insolentes. Os melandris e matulões não têm o direito de manchar o bom nome da nossa terra pois nela há muitas pessoas educadas e respeitadoras

3. — Com 35 anos de idade faleceu, no passado dia 16 do corrente, no lugar

Novo, o Sr. José de Macedo filho de Luis Macedo, já falecido e da sr.ª Ana Joaquina da Cunha (Rafaela).

Paz à sua alma.

4. — No dia 5 de Fevereiro p. p. foi baptizada, na Igreja paroquial, uma filhinha do sr. Albino Alves, falecido e da sr.a Dulcídia da Silva Machado, do lugar da Lamela.

Apadrinharam o acto o avô materno sr. Domingos Machado e a tia Maria Celeste da Silva Machado.

Foi-lhe posto o nome de Maria Albina. Mãe e filha estão bem. Parabéns a toda a família.

5. — Com a consciência do dever de militar cumprido regressou à terra, vindo de Cabo Verde, o Joaquim Cerqueira Fernandes, filho do sr. Hilário Fernandes e da Sr.ª Leocádia Cerqueira do lugar de Friande. Os nossos cumprimentos de boas vindas.

6. — Ameaça ruína o nosso Cruzeiro do lugar da Aldela. Se não fora o cuidado louvável de algumas pessoas, já isso teria acontecido, infelizmente.

As autoridades locais compete tomar providências a este respeito.

Seria bom conservá-lo pois é muito antigo e de valor e a sua perda constituiria um grande desgosto para a freguesia.

7. — Tem estado floente o sr. Américo Correia de Sousa, do Lugar do Paul. Ultimamente sabemos ter passado melhor o que muito nos alegra.

Ao nosso bom amigo e assinante do jornal, desejamos rápidas melhoras. — C.

## Pico de Regalados

Na freguesia de São Paulo faleceu Rosa Maria de Sousa, de 82 anos, e que recebeu antes os sacramentos da Santa Igreja. Era tia do Rev. do Padre Salvador Araújo de Sousa, pároco da vizinha freguesia de Sande, que promoveu um officio e missa cantada com a colaboração dos párocos desta região a quem fica muito reconhecido. Que o Senhor tenha junto de Si a alma da saudosa falecida.

### São Cristovão

Estão quase a terminar as grandiosas obras que transformaram completamente a espaçosa Igreja paroquial desta freguesia. Já se gastaram mais de cinquenta contos e os paroquianos têm concorrido com satisfação para as despesas. O Senhor Padre Domingos Mota Vieira, pároco desta freguesia tem empregado todo o seu entusiasmo para embelezar a Casa do Senhor e os seus paroquianos, que têm por ele toda a consideração, correspondem admiravelmente ao apelo que lhes tem feito. Parabéns ao pároco e aos paroquianos, pois a grande obra manifesta bem o brio de todos.

— Ainda se encontra retido no leito o sr. P. e José Maria Barbosa, embora tenha sentido umas ligeiras melhoras. Fazemos votos pelo restabelecimento da sua saúde.

### Vilarinho

Faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria Rosa Antunes que devia ter perto de 80 anos. Era mãe do sr. Amaro Antunes da Cunha e Adelino Antunes da Cunha, comerciantes nesta freguesia. Realizou-se o funeral no dia 23 de Fevereiro com a assistência de vários sacerdotes e muitas pessoas desta freguesia e das vizinhas. Fazemos votos ao Senhor pelo eterno descanso da alma da falecida e apresentamos sentidos pésames aos seus filhos, não esquecendo o nosso amigo João Antunes da Cunha, nosso assinante que vai ler esta triste notícia no Rio de Janeiro onde se encontra.

### Sande

No dia 26 de Fevereiro realizaram-se vários actos do culto pelas intenções do Senhor D. Manuel Ferreira Cabral. Venerando Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese que no dia 28 celebrou o seu Jubileu Sacerdotal de 25 anos de sacerdócio.

## De Turiz

Com o nome de Maria Rosalina, foi baptizada uma filha de Manuel Antunes e de Ana Cardoso, do lugar de Penedos Altos e com o nome de Amaro, foi baptizado um filho de António Joaquim Gomes Lopes Salgado e esposa Maria Alice Abreu e Sousa, do lugar do Alívio.

— No lugar de Fonte Covas, faleceu uma criança com o nome de José Augusto, de cinco meses de idade, filho de Augusto Fernandes Veloso e de Carminda de Sousa.

— Casou nesta freguesia, Jorge da Costa Matos, do lugar do Alívio da vizinha freguesia de Soutelo, com Rosalina Malheiro de Brito, do lugar de Penedos Altos desta freguesia e Manuel Inácio Gomes da Silva do lugar de Fontelo, Soutelo, com Rosa Rodriguez da Silva, do lugar de Covas. A estes novos lares desejamos muitas felicidades.

— Da Guiné, onde esteve em serviço militar, chegou o nosso amigo Manuel Barreto Pereira. Seja bem-vindo.

— Como de costume, realizou-se a festa de Padroeira e o Sagrado Lausperene, com sermão, terminando tudo com uma majestosa procissão eucarística. — C.



## BANCO DA AGRICULTURA

anuncia a  
abertura de  
uma nova agência

**BRAGA**  
Rua do Castelo, 37



Quinzenário Regionalista

## Se a ONU fosse um simples Clube Recreativo já teria fechado suas portas

(Continuação da 1.ª página)

A ONU é a imagem dum barco perdido no oceano e, por ironia de dois timoneiros, sujeito aos seus desvarios e aos seus apetites. Esses dois timoneiros, que não se beijam nem se toleram, consentem mutuamente na deriva em que perambula a embarcação e mantêm em permanente estado de nervos os passageiros que se perguntam por que são dois e não um só timoneiro que dirige o barco. De vez em quando, os dois capitães discutem entre si, fazendo reclame das suas forças e das suas riquezas, dando a entender aos restantes cidadãos que seguem no barco o único propósito de os manter em perplexidade...

Por sua vez, os passageiros, tomam o partido, ora de um, ora de outro timoneiro e, numa anarquia semelhante a um clube de idiotas, perdem-se em discussões esteréis e até se esquecem do perigo que os cerca.

Enquanto não surgir no barco outro timoneiro, os dois vão-se divertindo consigo mesmos e com o sussurro melancólico e patético dos passageiros, que são ao mesmo tempo espectadores e vítimas. Este terceiro candidato, no barco perdido da ONU, será, mais tarde ou mais cedo, a poderosa China, que também procurará confundir os espectadores do clube.

E enquanto esse barco que navega à deriva, sem orientação e sem bússula, não tiver como timoneiro a Paz e o progresso de todos os povos e como espectadores todas as nações vivendo e confraternizando em pé de igual-

dade, sob o lema da Justiça e da Ordem, — não adianta esperar pelo milagre, porque as Nações Unidas nem sabem para que existem. Existem apenas e trabalham em benefício de duas nações, que a si mesmas se propuseram ou se impuseram como dirigentes de duas grandes áreas do mundo. Além disso, primeiro do que a razão fazem que prevaleça a mentira; primeiro do que a justiça, fazem que vença a iniquidade; em vez da verdade, fazem que tenha crédito a monstruosidade e a mentira; em vez da paz, fomentam guerras em toda a parte; em vez da ordem, dão vivas às guerrilhas e ao massacre selvagem; em vez de defenderem o progresso dos povos, fomentam discórdias, para que no mundo continuem morrendo de fome e milhões de seres humanos.

Armando de Faria

## Festas Concelhias de Santo António em 1967

Desde há anos que as Festas Concelhias e a feira Anual de Santo António de Vila Verde, tão antigas e tradicionais, têm atingido invulgar brilho.

Uma comissão de Vila Verdenses, cheios de bairrismo, ajudados pela Câmara Municipal, têm com a sua dedicação, levado o povo do Concelho a este valioso empreendimento cívico.

## O Plano de obras de águas para as freguesias rurais das Comemorações está em perigo em algumas freguesias deste Concelho ?

Correspondendo aos benefícios que o governo quis espalhar pelos Concelhos rurais, no quadragésimo ano da Revolução Nacional, a nossa Câmara Municipal elaborou um extenso plano de obras, já em grande parte realizado, em caminhos, águas, etc.

Assim todas as freguesias receberam um ou mais benefícios. Quanto ao abastecimento de águas, foi o plano grandioso. O Estado concedeu à Câmara de Vila Verde, para as águas das freguesias rurais, três mil contos.

Porém, se algumas freguesias colaboraram, noutras, tem havido manifesto desinteresse, fruto do não te rales, e em certos casos, de oposições. Se esperarmos que a Câmara faça tudo, não sairemos do atraso em que estamos.

Assim, não será gasta grande parte da dotação oficial. Depois venham queixar-se de que as entidades oficiais não se impo tam das freguesias.

Se não resolverem agora estes problemas, desprezando o dinheiro

que lhes é oferecido, não conseguirão estes melhoramentos dentro de muitos anos.

Caso algumas juntas não se mostrem cumpridoras dos seus deveres, formem-se comissões de melhoramentos locais.

Todas as iniciativas pelo progresso encontram, através da Câmara, o melhor acolhimento do Estado.

A Câmara não pode, nem deve, de modo algum, atender as pretensões daqueles que desprezam estes planos de obras e as participações do Estado.

Somos um Concelho de parques recursos, e precisamos de aproveitar até ao máximo, as comparticipações do Estado, para que se realize a sede do progresso que está a impulsionar a vida concelhia.

## Assinaí e propagai "O Vila Verdense",

(Continuação da 1.ª página)

De Heródoto a Breudel, a História existe, antes de tudo, como actividade humana e como fruto dessa actividade. Só em segundo plano é oportuno considerar a relação que se estabelece entre essa actividade historiográfica e o objecto de sua análise, isto é, a própria vida do Homem ao longo dos tempos. "O que é então a História? Propõe-me responde: «A História é o conhecimento do passado humano»

## LIVROS

Duas faces da mesma realidade, a História-ciência e a História-passado encontram-se e assimilam-se no acio do conhecimento.

O Autor análise, pois, o conhecimento histórico, inseparável do historiador (mas não reduzido a ele) preso aos documentos (mas ultrapassando-os); verdadeiro (mas de uma verdade parcial); útil, isto é, vinculado a valores.

Tudo isto pode ser abstracto e frio. Mas o Prof. Marrou é um verdadeiro pedagogo; todo nele revela a paixão pela verdade viva. *Do Conhecimento Histórico*, sob um título de aparência académica, é uma obra percorrida por um frémito de energia criadora. A cada passo se manifesta o filósofo, o humanista, o historiador, o arqueólogo, o epigrafista, e até o crítico de arte que existe no Prof. Marrou. Mas é, sobretudo, o mestre universitário, de inteligência crítica e criadora, que está presente nestas páginas de admirável agudeza e vivacidade.

## Pela Redacção e Administração

Pagamento de assinaturas

Luís da Silva Mota (Famalicão), até 9-6-67; D. Olinda Soares Vieira, (Brasil), até 14-7-67; António Fernandes Passos (Lisboa) até 19-3-68; José Lopes Binco Pimenta (Lisboa), até 16-2-68; Joaquim Ferreira de Araújo (Marrancos), até 17-2-68; D. Marta da Cunha T. Fernandes (Rio Mau), até 19-3-67; D. Teresa Torres Fernandes (Prado), até 19-3-67; D. Rosa Alves Morgado (Oelras), até 3-7-67; Luís Pereira de Vasconcelos (Alemánho), até 6-2-68; Alberto Araújo Coutinho (Lisboa), até 21-6-67; José Abreu de Sousa Prado (França), até 8-12-67; José Lopes Gonçalves (Brasil), até 19-3-68; José Fernandes Gonçalves (Moçambique), até 1-1-67; Francisco Fernandes Gonçalves (Angola), até 19-3-67; P.e António F. Gonçalves (Viana), até 27-10-67; Alvaro Ferreira Reis (Pico), até 15-3-67; Manuel Ribeiro Martins (Ponte), até 21-6-67; João Feto (Loureira), até 24-4-66; José da Cruz Pereira (Travassós) até 19-1-64; João C. Azevedo (S. Miguel), até 21-9-67; Manuel Machado (Goães), até 13-4-67; Monsenhor Mosquera (Azões), até 19-3-66; Luís da Costa Araújo (S. Cristóvão), até 3-1-67; Silvestre Pimenta (S. Cristóvão), até 31-1-67.

(Continua na 2.ª página)

## Horário da Redacção e Administração

Todos os dias:

Das 9 às 10 h.  
Das 14 às 15 h.  
Das 20 às 21 h.

Telefonemas, pagamentos de assinaturas, entrega de originais e visitas — quanto possível dentro deste horário.

# DESPORTOS

Resultados e classificações do último domingo.

## Campeonato Regional da I Divisão

Resultados gerais:

Gil Vicente-Valdevez, 8-1; Taipas-Fafe, 0-0; Vila Verdense-Vianense, 1-1; Esposende-Fão; Ancora Praia-Prado, 4-1; Limianos-Vizela, 0-1; e Monção-Riopele, 0-1.

Classificação

Riopele, 40 pontos; Gil Vicente, 38; F. C. Vizela, 33; Vianense, 31; D. de Fafe, 26; C. das Taipas, 24; Esposende, 20; F. C. de Fão e D. de Monção, 17; Ancora Praia, 16; Desportivo de Prado, 13; Atl. de Valdevez e Limianos, 12; e Vila Verdense, 10.

Jogos para hoje

Riopele-Gil Vicente, Valdevez-Taipas, Fafe-Vila Verdense, Vianense-Esposende, Fão-Ancora Praia, Prado-Limianos, e Vizela-Monção.

## Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados gerais:

Cuf-Braga, 1-0; Académica-Porto, 0-0; Atlético-Sanjoanense, 2-2; Sporting Benfica, 1-1; Varzim V. de Setúbal, 0-1; Leixões-Belenenses, 0-0; e V. de Guimarães-Beira Bar, 1-1.

Classificação

Benfica e Académica, 28 pontos; F. C. do Porto, 23; Braga, 19; Leixões, 18; Desp da Cuf, 17; Setúbal, 16; Sporting e Guimarães, 15; Belenenses, 13; Varzim e Beira Mar, 12; Atlético e Sanjoanense, 11.

Jogos para hoje

Porto-Braga, Sanjoanense-Académica, Benfica-Atlético, V. de Setúbal-Sporting, Belenenses-Varzim, Beira Mar-Leixões, V. de Guimarães-Cuf.

## II Divisão Nacional

Classificações

Zona Norte:

Tirsense, 28 pontos; Leça, 21; Salgueiros e Covilhã, 20; Lamas, 18; Peniche, U. de Tomar e A. de Vizeu, 17; Espinho, 16; Penafiel e Famalicão, 14; Oliveirense, 13; Ovarense, 12; T. Novas, 11.

Zona Sul:

Barreirense e Portimonense, 23 pontos; C. Piedade, Alhandra e Torriense, 20; Olhanense, Sintrense e Oriental, 17; Luso e Leões, 15; Almada, Montijo e Lusitano, 14; Seixal, 9.

## Fausto Feio Soares de Azevedo Presidente da Câmara de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

O senhor doutor José Augusto Mouteira Guerreiro, por conveniência do exercício profissional da advocacia, pediu a sua transferência para a Conservatória do Registo Civil e Predial de Esposende.

Não podia continuar no exercício da presidência da Câmara de Vila Verde, onde, embora por pouco mais de dois anos, exerceu uma acção impulsionadora na execução de muitas obras, e abriu um campo de empreendimentos que vão com certeza trazer o progresso tão desejado a este Concelho.

Tem uma acção eficaz, no início de saneamento das finanças da Câmara, sobrecarregado de dívidas e com as principais obras por executar.

Sucedeu-lhe o Senhor Fausto Feio, que já exercia com o sr. dr. Mouteira Guerreiro, a vice presidência da Câmara, colaborando intensamente na sua acção renovadora, e orientando com os seus conhecimentos da vida regional.

E' filho deste Concelho; está senhor das pretensões dos nossos povos. Não tem o espírito de caciquismo, nem de fa-

ção, nem de localidade; representa com uma pleiade de novos, prudentes, e bem intencionados, a grande renovação em todos os sectores, do nosso Concelho.

O Concelho vai prestar congnha homenagem ao senhor dr. Mouteira Guerreiro.

No próximo número referir-nos-emos mais pormenorizadamente a estes acontecimentos, tão relevantes para a vida do nosso Concelho.

«O Vila Verdense» saúda o novo presidente, prestando a sua homenagem ao cessante.

## Campanha

a favor dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Prosegue, em ambiente de grande generosidade do povo do Concelho de Vila Verde, a campanha a favor da aquisição do Jipe.

A Direcção dos Bombeiros tem percorrido as freguesias que são de uma generosidade extraordinária.

O povo do nosso Concelho compreendeu que os seus Bombeiros só pretendem, na sua mística de servir, unicamente dedicar a sua vida ao serviço dos que se encontrem em dificuldades.

O Jipe é para que os Bombeiros possam chegar rapidamente, com o seu material do socorro, a todos os ocais das freguesias.

Poucas freguesias falta percorrer. Não vão deixar de contribuir. Freguesias cheias de sacrifícios, ocupam os primeiros lugares.

O nosso extenso Concelho precisa de uma Corporação de Bombeiros bem apetrechada de material e de pessoal dedicado.

Esta generosidade é mais uma homenagem de reconhecimento à prontidão e espírito de sacrifício com que os nossos homens acoerrem a qualquer incêndio ou emergência pública.

Continua a subscrição das nossas freguesias. Contemos que brevemente os nossos Bombeiros lhes batam à porta. Pedem para os que se encontram diante dos grandes cataclismos.

## Obras de vulto na Sede do Concelho e Prado

(Continuação da 1.ª página)

Na sessão da Câmara do dia 23 de Fevereiro, foi aprovado o projecto da abertura da nova e ampla rua, para construção de habitações, na Sede do Concelho, que vai da estrada de Vila Verde às Neves até à estrada Nacional de Braga a Monção, na Quinta da Faia.

Também nos informaram que está para breve a comparticipação do Estado para a moderna avenida da Igreja Nova de Prado. Será um elemento preponderante para novas construções de habitações modernas. Nisto estão muito empenhados a Câmara Municipal e a Comissão Fabriqueira, a construir a Nova Igreja de Prado.

Na última sessão da Câmara, foi aprovado o arranjo urbanístico que permitirá várias construções de habitações em Prado, na Quinta em frente à Residência Paroquial, junto da estrada para Barcelos.

Na mesma sessão da Câmara, foi deliberado aprovar o projecto da construção das casas dos Magistrados desta Comarca.

Daremos em breve mais notícias sobre o amplo plano de abastecimento de águas a Prado e a Vila Verde, e suas regiões circunvizinhas.

## Plano de obras do Concelho de Vila Verde

(Continuação da 1.ª página)

As obras que não forem incluídas não poderão obter comparticipações do Estado dos próximos seis anos.

As Juntas das Freguesias deveriam reunir-se e elaborar, com os seus maiores, o seu plano de obras para os próximos seis anos. Caso não o façam, devem as pessoas que se interessam pelo progresso das suas terras suprir essa falta junto da nossa Câmara Municipal.

Só assim, todo o Concelho poderá beneficiar do progresso, ficando só ao abandono as freguesias em que as suas autarquias locais e as pessoas mais influentes se desinteressarem.

**VILA VERDENSE**

**PREÇO DA ASSINATURA ANUAL**

Continente	55800
Ultramar e Brasil (via marítima)	60500
(via aérea)	145800
Outras nações (via marítima)	70800
(via aérea)	165800
Número avulso	1950

• O pagamento deve ser sempre adiantado.

• Para mudar de direcção enotem-nos sempre 2\$00 em selos do correio.